



PRIMEIRA PARTE CELEBRAÇÃO DA LUZ

Pr.: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

1. BÊNÇÃO DO FOGO NOVO

OREMOS: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. PCNS.

T.: Amém!

2. PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Pr.: Cristo ontem e hoje † Princípio e fim † Alfa † e Ômega † A ele o tempo † e a eternidade † a glória e o poder † pelos séculos sem fim. Amém †.

(Feita a incisão, aplicam-se os cinco grãos de incenso no Círio Pascal, dizendo:)

Pr.: Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde. Amém!

(O sacerdote acende o Círio Pascal com o Fogo Novo, dizendo:)

Pr.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipa as trevas de nosso coração e nossa mente *(procissão do Círio)*.

Pr.: Eis a luz, eis a luz de Cristo!

T.: Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Solo1: Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Solo2: Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece: E, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

Solo1: Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo e escute, reboando de repente, o aleluia cantado pelo povo.

Solo: O Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós!

Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 18



Sábado Santo - Vigília Pascal

Ano B | Cor: Branco | 3 de abril de 2021

“Ele ressuscitou. Não está aqui” (Mc 16, 6).

Solo: Corações ao alto!

T.: O nosso coração está em Deus!

Solo: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

T.: É nosso dever e nossa salvação!

Solo1: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

Solo2: Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou. Para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou!

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou. Marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Solo2: Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou!

Solo2: Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor; de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar; não hesitais em dar o próprio filho, para a culpa dos servos resgatar.

Solo2: Ó pecado de Adão, indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor. Ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões. Dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Solo2: Ó noite de alegria verdadeira que prostra o faraó, e ergue os hebreus. Que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor: Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo; não perde ao dividir-se o seu fulgor.

Solo2: Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz. Eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

T.: Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo1: O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Solo1 e 2: Que ele possa agradecer-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

(Apagam-se as velas e todos se sentam)

SEGUNDA PARTE

LITURGIA DA PALAVRA

Pr.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus: Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

(Obs.: podem-se usar todas as leituras ou apenas quatro; sendo obrigatórias as de Ex 14,15-15,1 e Rm 6,3-11)

4. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1-2,2)

5. SALMO 103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. PCNS.

T.: Amém!

6. SEGUNDA LEITURA (Gn 22,1-18)

7. SALMO 15 (16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

OREMOS

Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. PCNS.

T.: Amém!

8. TERCEIRA LEITURA (Ex 14, 15-15,1)**9. SALMO (Ex 15)**

Cantemos ao Senhor (3x), que fez brilhar a sua glória!

OREMOS

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. PCNS.

T.: Amém!

10. QUARTA LEITURA (Is 54,5-14)**11. SALMO 29 (30)**

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. PCNS.

T.: Amém!

12. QUINTA LEITURA (Is 55,1-11)**13. SALMO (Is 12)**

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. PCNS.

T.: Amém!

14. SEXTA LEITURA (Br 3,9-15.32-4,4)**15. SALMO 18B(19)**

Senhor, tens palavras de vida eterna.

OREMOS

Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais, chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. PCNS.

T.: Amém!

16. SÉTIMA LEITURA (Ez 36,16-28)**17. SALMO 41 (42)**

A minha alma tem sede de Deus.

OREMOS

Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. PCNS.

T.: Amém!

(Neste momento, acendem-se as velas do altar e entoam-se o Hino do Glória)

18. GLÓRIA

Glória! Glória! Glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos. / Nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso Santo Nome. / Vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / Vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo! / De Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino / de Deus Pai na Glória e no puro esplendor!

OREMOS

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. PNSJC.

T.: Amém!

19. OITAVA LEITURA (Rm 6, 3-11)**20. SALMO 117 (118)**

Aleluia, / aleluia, / aleluia ao Senhor. / Aleluia, / aleluia, / aleluia ao Salvador.

21. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

1. Vós povos todos da terra! / Aleluia, Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor! / Aleluia! Aleluia!
2. Vinde, louvai nosso Deus! / Aleluia! Aleluia! / Que seu amor é sem fim. / Aleluia! Aleluia!

22. EVANGELHO (Mc 16,1-7)**TERCEIRA PARTE****LITURGIA BATISMAL**

Pr.: (se houver batismo) Caros fiéis apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs **(N.N.)**, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Pr.: (se não houver batismo) Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

23. LADAINHA

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

S.: Cristo, tende piedade de nós!

T.: Cristo, tende piedade de nós!

C.: Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

Santa Maria, Mãe de Deus!

Rogai por nós!

São Miguel, **rogai por nós!**

Santos anjos de Deus, **rogai por nós!**

São João Batista, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

São José, **rogai por nós!**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós!**

Santo André, **rogai por nós!**

São João, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santa Maria Madalena, **rogai por nós!**

Santo Estêvão, **rogai por nós!**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós!**

São Lourenço, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santas Perpétuas e Felicidade, **rogai por nós!**

Santa Inês, **rogai por nós!**

São Gregório, **rogai por nós!**

Santo Agostinho, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santo Atanásio, **rogai por nós!**

São Basílio, **rogai por nós!**

São Martinho, **rogai por nós!**

São Bento, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós!**

São Francisco Xavier, **rogai por nós!**

São João Maria Vianey, **rogai por nós!**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santa Tereza de Jesus, **rogai por nós!**

São João Bosco, **rogai por nós!**

São João Paulo II, **rogai por nós!**

São Paulo VI, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

São João XXIII, **rogai por nós!**

São José de Anchieta, **rogai por nós!**

Santo Antônio Maria Galvão, **rogai por nós!**

Santa Dulce dos Pobres, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Santo Inácio de Loyola, **rogai por nós!**

Santa Madre Paulina, **rogai por nós!**

Santos Mártires dos nossos tempos, **rogai por nós!**

Santos e Santas de Deus, **rogai por nós!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Sede-nos propício, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livreis de todo mal, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livreis de todo pecado, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que nos livreis da morte eterna, **ouvi-nos, Senhor!**

Vos pedimos, por vossa encarnação, **ouvi-nos, Senhor!**

Pela vossa paixão e ascensão, **ouvi-nos, Senhor!**

Pelo envio do Espírito de Amor, **ouvi-nos, Senhor!**

Apesar de nós sermos pecadores, **ouvi-nos, Senhor!**

(se houver batismo)

Vida nova dai a estes batismandos, **ouvi-nos, Senhor!**

(se não houver batismo)

Tornai Santa esta água batismal, **ouvi-nos, Senhor!**

Senhor, ouvi-nos, Senhor! (bis)

Senhor, atendei-nos, Senhor! (bis)

Cristo, ouvi-nos, Senhor! (bis)

(se houver batismo, o Sacerdote diz:)

OREMOS:

Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. PCNS. T.: **Amém!**

24. BÊNÇÃO DA ÁGUA

Pr.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

T. (cantado): O Senhor fez por mim maravilhas, santo, santo, santo é o seu nome!

Pr.: Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxulto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

T.: O Senhor fez por mim...

Pr.: *(mergulhando o Cirio Pascal na água):* Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. T.: **Santificai esta água, Senhor!**

Pr.: *(toca na água com a mão direita e prossegue):* E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. PCNS.

T.: Amém!

25. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Pr.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Pr.: Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciáis ao pecado?

T.: Renuncio.

Pr.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T.: Renuncio.

Pr.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e principio do pecado?

T.: Renuncio.

Pr.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. (cantado): Creio, creio. Amém!

Pr.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. (cantado): Creio, creio. Amém!

Pr.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. (cantado): Creio, creio. Amém!

Pr.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T.: Amém!

(O Sacerdote asperge o povo)

26. CANTO PARA ASPERSÃO

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

QUARTA PARTE

LITURGIA EUCARÍSTICA

27. CANTO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, / irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. PCNS.

T.: Amém!

28. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana, hosana, / hosana, hosana, / hosana nas alturas! (2x)

Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (N.), por nosso Bispo (N.), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebremos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria, e seu esposo, São José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos, também, por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

29. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz!

30. COMUNHÃO I

1. Na comunhão recebemos teu corpo e sangue, Senhor! / E tua vida divina, dons do teu grande amor. / São nossa força na luta, fazem vencer todo mal; / e nos conduzem ao Pai, glória a Deus imortal!

Senhor Jesus! Senhor Jesus! / Deus vivo e vencedor! (bis)

2. Entre as angústias da vida, não cairemos jamais. / Pois tua força nos leva a confiar sempre mais. / Na comunhão nos deixaste força e motivo de amar. / Todo o caminho da vida nos traga sempre ao altar.

3. Ao comungar caminhamos para o altar com o irmão. / O teu amor nos atrai, centro de nossa união. / Em cada esforço que pedes, vamos sentir tua mão. / Vamos sentir que nos dás forças de ressurreição.

31. COMUNHÃO II

1. Antes da morte / e ressurreição de Jesus, / Ele na Ceia / quis se entregar. / Deu-se em comida / e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida, escondida no pão.

2. Para lembrarmos / a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como Ele fez: / gestos, palavras, / até que volte outra vez.

3. Este banquete / alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara / a glória do céu. / Ele é a força / na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo. / mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, / não morrerá. / No último dia, / vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, / ressuscitou para nós! / Esta verdade / vai anunciar / a toda terra / com alegria cantar.

OREMOS

Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. PCNS.

T.: Amém!

32. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós hoje cantamos o Senhor ressurgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, juntos proclamamos: o Senhor nos salvou!

APROFUNDANDO a palavra

A Vigília Pascal é o ponto culminante do Tríduo Pascal e dela se irradiam todas as celebrações. Esta é a noite luminosa, pois, ao ressurgir, Jesus venceu as trevas do pecado e da morte, garantindo-nos a plenitude da vida com um novo horizonte de sentido.

A liturgia da Palavra é rica, pois nos recorda as maravilhas que Deus fez na história da salvação desde a criação (1ª leitura). Assim, lembramos que fomos criados a imagem e semelhança de Deus, chamados a sermos filhos obedientes, como foi Abraão. Pela fé obediente de Abraão, Deus realiza sua promessa, garantindo a sua bênção a todas as nações (2ª leitura). De fato, Deus abençoa o seu povo, pois ouve o seu clamor e através de Moisés vai libertá-lo da escravidão do Egito, estabelecendo a sua aliança. Desde modo, a libertação de Israel torna-se o memorial da celebração da Páscoa judaica (cf. Ex 14,15-15,1).

As leituras nos mostram ainda a fidelidade da parte de Deus, cujo amor é eterno mesmo diante das infidelidades de seu povo à aliança. Por isso, leem-se também as palavras dos profetas Isaías, Baruc e Ezequiel que apresentam a fidelidade do amor de Deus e, ao mesmo tempo, anunciam a nova aliança que Deus fará com seu povo, dando-lhe um novo coração de carne e derramando o seu espírito.

Esta nova e eterna aliança é selada por Jesus. Hoje nós a renovamos através das promessas do nosso Batismo, que nos faz participantes do mistério pascal de Cristo. Neste sentido, Paulo nos exorta a morrerem com Cristo para os nossos pecados, a fim de ressuscitarmos com Ele para uma vida nova em Cristo Jesus (cf. Rm 6, 3-11).

Enfim, nesta noite santa ressoa ainda o grande anúncio dado à mulheres que foram ao túmulo: “Ele ressuscitou. Não está aqui” (Mc 16,6). Marcos parte da afirmação de que Jesus ressuscitou, por isso não estava mais ali. Não está mais ali, porque Ele nos precede na Galileia, como Ele mesmo havia dito. A fé na ressurreição exige de nós fazer memória de tudo o que Jesus havia dito a respeito de seu caminho que culminaria com a vitória da vida.

Portanto, voltemos para a nossa Galileia, ou seja, para a nossa realidade cotidiana, assumindo o seguimento de Jesus, como testemunha do seu amor que venceu o pecado e a morte. Na alegria que nos vem da certeza da vitória do amor sobre o ódio, da vida sobre a morte, deixemos que o amor de Deus reine em nossos corações para que possamos vencer todo tipo de intolerância e divisões entre nós cristãos através do diálogo como compromisso de amor (CF 2021). Tocados pelo amor de Cristo que vence todo tipo de maldade, nós sejamos pessoas mais amáveis em nossos relacionamentos em família e na sociedade. Sejamos testemunhas do ressuscitado pela vivência do amor e pelo testemunho da esperança e da paz.

Mons. Danival Milagres Coelho